PROJETO CIENCIART

1. **Autoria**

Este projeto é concebido por um grupo de Professores Universitários, doutores e mestres, agentes do Ministério Público, Do Hospital de Custódia e Tratamento e do Mundo da cultura, com escopo de estimular a interação da Academia com os Museus da cidade.

A sincronia desses ambientes científico-culturais é pensada como mecanismo de indução para propiciar o transito de estudantes, professores e pesquisadores nesses espaços de conhecimento e memória realizando ações formativas, de escambo de ideias, de conceitos, de teorias, de autores, de métodos, de técnicas, de visão de mundo e de cultura. Foca, sobretudo, na perspectiva de uma formação humanista, cuja tradição, tanto universidades, quanto museus devem revisitar continuamente, quando o esforço pedagógico deve ser o de ativar sensibilidades intelectuais capazes de acolhimento das provocações do mundo das artes.

Neste sentido, ganha força o recurso dos articuladores de fundamentar esta iniciativa na tradição do humanismo internacional, que dota de consistência a longa história da civilização ocidental. Estamos nos referindo à Platão, Aristóteles, Agostinho de Hipona, Tomas de Aquino, Descartes, Lutero, Rousseau, Sade, Nietzsche, Foucault, dentre tantos humanistas. Estes autores se voltam constantemente para as artes, para delas extrair certos insights promotores de reflexões críticas sobre o destino das sociedades em que se enraízam e dos homens com os quais convivem.

É o caso de Foucault trabalhando “Las niñas” de Velazquez. Em seu famoso texto “As palavras e as coisas” abre um debate fecundo que desperta o interesse analítico da Universidade e provoca a sensibilidade do mundo artístico. Em seu texto, o autor discute natureza, riqueza e comunicação, chaves de leitura para compreendermos a nossa sociedade, cravada de uma complexidade que exige grande esforço compreensivo, investigativo, enunciativo, e de manifestação artístico- cultural.

Este Projeto Piloto é coordenado pelos Profs. Dr. José Menezes/FSBA/UNIFACS, Dra. Claudia Vaz/UNIFACS/HCT, Suzana Coelho/UNIFACS, Luis Lopes/FSBA, Carolina Orrico/FSBA, Dra. Marta Gamma/FSBA/UNIFACS; Recebe forte incentivo do Ministério Público da Bahia, em particular pela Vara de Execuções Penais, nas pessoas do Dr. Edmundo Reis/MP.Ba e de Maria Claudia Lopes/MP.Ba; e ganha um horizonte mais largo com o apoio do Hospital de Tratamento e Custódia através da adesão na concepção e execução da Profa. Dra. Claudia Vaz/UNIFACS/HCT; bem como é acolhido para execução pelo Museu Rodin, contando com o apoio de Janaína Mendes/FSBA/Museu Rodin, e de Murilo Ribeiro/ Diretor do Museu Rodin.

As duas instituições universitárias, o Centro Universitário FSBA e a UNIFACS estão envolvidas em razão de vários professores que subscrevem este Projeto Piloto atuarem em ambas e ali exercerem um trabalho formativo e de pesquisa, cujo trabalho sincroniza e se tornam solidários em várias ações de pesquisa, de extensão e de docência. Além da cooperação de competências complementares reunidas neste projeto para dotá-lo com alcance mais abrangente.

Maior amplitude ganha este Projeto Piloto por envolver duas Instituições altamente relevantes no trabalho de humanização: o Ministério Público da Bahia/Vara de Execuções Penais, e o Hospital de Tratamento e Custódia. Deles advém boa parte do material que constituirá a Mostra artístico- cultural “*Cárcere e Hospital como lugar de gente*” a fazer parte das atividades programadas para serem executadas na terceira semana de Outubro/18.

Por fim, este Projeto Piloto ganha uma proporção maior em sua concepção pela generosidade de Janaína Mendes e Murilo Ribeiro do Museu Rodin, em acolherem entusiasticamente a iniciativa, abrindo as portas do Museu Rodin para promover as atividades acadêmico-culturais propostas. A estrutura do Museu, sua localização, sua beleza arquitetônica e artística, seu acervo excepcional, seu funcionamento, seu pessoal extremamente competente são fatores relevantes para que pudéssemos avançar na estruturação deste Projeto, e certamente isto se verificará em sua execução e avaliação.

# Objetivos

* 1. Realizar ações formativas de novas gerações com sensibilidade humanista para o conhecimento produzido nos ambientes acadêmico e universitário;
	2. Induzir o afluxo de universitários aos museus da cidade para sincronizar e expandir o horizonte de elaboração intelectual;
	3. Estimular a reciprocidade entre profissionais e especialistas que atuam nos dois ambientes para a troca e a produção de conhecimento e projeção de iniciativas similares no futuro.

# Estratégias

Outubro de 2018:

A proposta é integrar: A. a Mostra de artes plásticas nomeada de “*Cárcere e Hospital como lugar de gent*e”; B.Mostra de Fotografia; C. Sessões de cinema; D. Debate acerca dos filmes, sincrônicos à temática que o público universitário tem interesse, e que se projetam no perfil humanista de formação universitária. Em termos específicos:

Dia 23: Mostra de artes plásticas “Cárcere e Hospital como lugar de gente”

de artistas que trabalham e estão albergados no espaço do Cárcere e no

Hospital de Custódia, bem como de Membros do MP, de voluntários que atuam nestes ambientes, e, por fim, do acervo disponibilizado pelo Museu Rodin para este fim.

Local e hora: Palacete das artes, das 14 às 18.30h.

Filme/Debate com professores e estudantes da **área de saúde**.

Local e hora: Sala de cinema do ANEXO do Palacete das Artes. Das 15 às 18.

Dia 24:

Mostra de artes plásticas “Cárcere e Hospital como lugar de gente” de artistas que trabalham e estão albergados no espaço do Cárcere e no Hospital de Custódia, bem como de Membros do MP, de

voluntários que atuam nestes ambientes, e, por fim, do acervo disponibilizado pelo Museu Rodin para este fim.

Local e hora: Palacete das artes, das 14 às 18.30h.

Filme/Debate com professores e estudantes da **área de Psicologia**.

Local e hora: Sala de cinema do ANEXO do Palacete das Artes. Das 15 às 18.

Dia 25:

Mostra de artes plásticas “Cárcere e Hospital como lugar de gente” de artistas que trabalham e estão albergados no espaço do Cárcere e no Hospital de Custódia, bem como de Membros do MP, de voluntários que atuam nestes ambientes, e, por fim, do acervo disponibilizado pelo Museu Rodin para este fim.

Local e hora: Palacete das artes, das 14 às 18.30h.

Filme/Debate com professores e estudantes da **área de Direito**.

Local e hora: Sala de cinema do ANEXO do Palacete das Artes. Das 15 às 18.

Dia 27:

Mostra de artes plásticas “Cárcere e Hospital como lugar de gente” de artistas que trabalham e estão albergados no espaço do Cárcere e no Hospital de Custódia, bem como de Membros do MP, de voluntários que

atuam nestes ambientes, e, por fim, do acervo disponibilizado pelo Museu Rodin para este fim.

Local e hora: Palacete das artes, das 14 às 18.30h.

Mostra de Fotos-Artísticas “Aspiração de liberdade” e exposição em Data Show da experiência de perda da liberdade na Mansarda do Palacete das Artes.

Debate com o Promotor Edmundo Reis sobre liberdade e prisão.

Local e hora: Mansarda do Palacete das Artes. Das 15 às 18.